PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 20, 18 fevereiro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me vão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —:— COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA —:— Diamantina, 18 de Fevereiro de 1934. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | —NUMERO 20—

'Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A PALAVRA DE DEUS

Primeira Dominga da Quaresma

O Evangelho de hoje diz: . . . *Depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites* . . .

Jesus não tinha peccados a expiar, mas jejuou para expiar os peccados nossos. Que confusão, diz S. Ambrosio, que confusão para o christão, quando Jesus jejúa para elle, ha de levar uma vida molle e sensual!

E' esta a que *querem* hoje, a vida do prazer, do goso, das bebedeiras e lautos banquetes . . . Zombam do jejum e, no emtanto, diz o grande S. Basilio, elle serve de azas á oração, para se elevar ao alto e penetrar no Céo. E' elle o sustento das familias, o pae da saúde, o instituidor da juventude, o ornato dos velhos, o guarda da castidade.

Zombem delle os *coitados* e os *sabios*; os santos o louvarão . . .

Outra palavra—Não vive só de pão o homem, diz Jesus ao demonio.

E quantos hoje querem viver só assim?!

Esquecem do alimento espiritual.

CINZAS

«*Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris*»: Lembra-te, ó homem, que és pó, e que em pó te has de tornar».

São estas as palavras que a Igreja Catholica dirige a cada um de nós, em particular, pela bocca de seus ministros, na quarta-feira de Cinzas; palavras de maldição, no sentido que Deus as pronunciou, diz o mais celebre dos oradores christãos; mas palavras de graça e de salvação, no fim a que se propõe a Igreja, fazendo-nos ouvil-as.

Palavras terriveis e fulminantes para o homem peccador, pois ellas lhe indicam a sentença irrevogavel de sua condemnação á morte; mas palavras dôces e consoladoras para o peccador penitente, diz S. Chrysostomo, pois que ellas lhe ensinam o caminho da converção pela penitencia.

O grande Antonio Vieira, em um dos seus monumentaes sermões, nos dá a eloquente licção: Na substancial cerimonia da cinza, o christão tem a avivar-lhe no pensamento e no coração o nenhum valor de sua existencia mundana.

Origem involuntaria e fim incerto e tambem involuntario.

Somente valem os beneficios que praticamos, os bens que produzimos; emfim, o homem só merece pelo que faz de bom. O quilate do seu valor deve ser aferido pelo numero e extensão de suas virtudes.

Riqueza, talento, saber, poder e força, tudo vaidade das vaidades!

A doença inesperada, quando não a morte, tudo isso anniquila, destróe e dissipa!

Somente fica imperecivel, eterno, o bom uso que se tenha feito desses attributos.

Somos pó e a pó havemos de voltar; verdade, tão dura para os que se esquecem della e vão semeando desgostos, escandalos e dôres em satisfação de seus vicios, alimentando a vaidade e regalando o corpo!

Os poderosos, se tivessem na mente a sua misera condição de pó, não attribulariam os seus semelhantes com violencias e injustiças! . . :

Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris!

Quem ama sinceramente e pratica a Religião é inimigo de todos os desregramentos.

Trasladação das Santas Reliquias de S. Antonio

I Festa Regulamentar

Conforme annunciamos, realizou-se, no dia 15, na Capella do Pão de Santo Antonio, a 1ª festa Regulamentar, commemorativa da Trasladação dos preciosos despojos do seu glorioso Patrono, da primeira jazida, onde repousavam, para a sumptuosa Basilica de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

Houve Missa festiva, celebrada pelo respectivo capellão, Revmo. Padre Roque Silveira, benção do SS. Sacramento e do pão de S. Antonio, para os pobres asylados, sendo descidas, da bella imagem, as fitas marron, para os fiéis a beijarem, e collocados nas cestinhas, debaixo do altar, os pãesinhos especiaes, destinados ás pessôas doentes.

O Côro do Pão executou bellissimos cantos sacros, apropriados á solennidade do dia.

Como de costume, o estabelecimento esteve franqueado á visitação publica.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 18 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

O Carnaval

Foram-se, passaram-se os tres dias de loucuras e dissipações, como tudo passa neste mundo, deixando, certamente, muita saudade em tantos que se dizem catholicos, mas que trahem a sua fé, com vergonhosa cobardia moral, nesses mesmos dias de excessos de toda a especie, em que muita gente se esquece dos preceitos divinos e se entrega ao peccado, expondo-se ao perigo de offender gravemente a Deus.

Toda a pessôa que ama mais os prazeres do que ao seu Creador é partidaria do mundo e inimiga de Deus, conforme diz o Apostolo.

O Carnaval aqui, como em toda parte, é a ruina moral, o desabafo da impiedade, a irrisão das cousas sagradas, a morte da piedade e a adoração das paixões; que elle constitue a escola do vicio e da dissolução, por dar logar a funestas consequencias, é, sem duvida, a exhibição mais ridicula, que nos relembra o predominio tyranico do monstruoso paganismo.

Por infelicidade desta terra, houve até cortejos das bacchantes *vitalinas*, como se a Diamantina, cujos costumes são tão outros, fôsse a antiga Babilonia histerica e allucinada.

Sahiram, ellas em caminhão, pelas ruas mais centraes da nossa *urbs*, em ultrajes á sociedade, e como que affrontando os nossos brios, a nossa moral, os nossos costumes, em indecorosa orgia.

Ainda bem que a repulsa não se fez esperar, e Diamantina altiva se desaffrontou! . . .

Bem disse um notavel escriptor, que o Carnaval é o thermometro que constata o estado moral de um povo.

Consola-nos, todavia, que, emquanto, pelas ruas e viéllas, reinavam o deboche, a gritaria infernal, e nos salões, fulgurantes de luzes, se bailavam com o effeito do alcool e á anesthesia dos lança-perfumes, em aglomerações e contactos trementes e factaes, tornando a occasião extremamente perigosa, as almas bôas, as almas sinceras e devotas, no recanto de um templo, oravam, de joelhos, deante de Jesus Sacramentado, exposto á adoração dos fieis.

E serão, por ventura, catholicas sinceras, integraes, essas pessôas, de ambos os sexos, que não observam os preceitos de sua religião, e os menosprezam ou vilipendiam?

Como pódem servir a dois senhores?

Talvez, firmados em que as immundicias e a sujeira do Carnaval se apagam com a cinza de quarta-feira.

Como se enganam!

A cinza é o symbolo da penitencia, a renuncia ás desordens, o coração contricto e humilhado, voltado para Deus.

Mas . . ., que tristeza ainda! Em nossos dias, muitos paes fazem questão de fazer dos seus bebês, com luxuosas e bisarras phantasias, dançadores dos sambas e maxixes, senão eximios dançarinos!

Afinal, que a sociedade actual, louca pelas theorias modernas, renéga e despreza a Jesus, é o que plenamente se evidencia, nesses tres dias de embriaguez, immoralidades e sarcasmos!

Ser de Jesus e negal-O por conveniencias sociaes . . ., só de um judas!

Adoração do SS. Sacramento, na Basilica

(Temporas de Fevereiro)

Realizar-se-á, a 25 do cadente, domingo proximo, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, Missa cantada, ás 8 horas, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento, que será encerrada ás 2 horas da tarde, havendo, antes, sermão e benção solenne.

Tratando-se de uma supplica collectiva a Jesus Sacramentado, em favor das vocações ecclesiasticas deste arcebispado, são convidados todos os fieis, assim como as associações locaes, que observarão o horario já conhecido, para a adoração.

Deus quer o nosso coração todo, e não o acceita fragmentado.

Exposição do SS. Sacramento

Estiveram bastante concorridos os actos religiosos, com exposição do SS. Sacramento, e que se realizaram nesta cidade, durante os tres dias de Carnaval.

No domingo, houve exposição na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria); na segunda-feira, a adoração foi na capella da Santa Casa; e na terça-feira, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, havendo sermão e benção solenne do Santissimo, todos os dias.

Na igreja de S. Francisco, pregou S. Exc. Revma. o Sr. Bispo D. Carlos Vasconcellos; na capella da Santa Casa, o Revmo. Padre Carlos Lidstrom, C. M.; e na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, o Revmo. Padre José Dias de Avellar, C. M.

CINZAS

Na igreja de S. Francisco de Assis, houve, quarta-feira ultima, ás 8 horas da manhã, benção e imposição de cinzas aos fiéis e Missa solenne, assistindo ao solio, em pontifical, S. Exc. Revma. o Sr. Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular desta archidiocese.

A parte coral foi desempenhada pela *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve Missa rezada e imposição de cinzas aos fiéis.

O nacional socialismo allemão

Vae preoccupando o mundo inteiro a questão allemã. Hitler, com ser um movimentador excepcional, cheio do desejo de vêr a sua terra grande, poderosa e independente, tem revolucionado a Allemanha, com leis extravagantes, e com o problema da raça e com a sua organização politica—o nacional socialismo.

Os seus erros, fundamentaes são: a louca theoria das raças, o antisemitismo racista, a lei da esterilização e a creação de uma Igreja nacional, adversaria da Igre-Catholica.

Os Exmos. Snrs. Bispos da Austria, em notavel Pastoral Collectiva, oppuzeram a esses erros as quatro verdades fumdamentaes seguintes: 1º A hmanidade constitue uma só familia, estabelecida sobre a justiça e o amôr.

Por isso, condemnaram o racismo e a esterilização.

2º O verdadeiro nacionalismo christão é querido por Deus e approvado pela Igreja.

3º A nação e o Estado se distinguem um do outro, e o Estado está acima da nação.

4º Acima da nacionalismo está a religião, que não é nacional, mas supernacional.

A Igreja e a Russia soviética

De vez em quando, a imprensa communica um entendimento entre a Santa Sé e a Republica Sovietica da Russia.

Taes noticias têm pos fim desorientar a opinião publica, para fazer crêr aos povos que não existe mais motivos de prevenção com relação á politica communista.

Taes noticias são absurdas. O S. Padre, constantemente, avisa aos seus filhos e condemna as barbaridades do governo sovietico. Entre a Igreja e a Russia communista, medeia um abysmo, como o que separa Christo de Satanaz.

A esposa de Christo jamais póde ter entendimentos com os que declaram e mantem guerra á Religião, fazem do atheismo doutrina obrigatoria do povo, supprimem o clero e fecham os templos.

Assim fazem os "sem Deus".

Livitinof prometteu ao presidente da America do Norte, no tratado commercial entre a Russia e ella, garantir a liberdade religiosa aos cidadãos americanos, mas lá está o partido communista com sua influencia incontrastavel para tomar infantis taes promessas.

A mesma cousa garantiram aos poloneses, na Russia, em identico tratado, e em vão o governo de Varsovia vem reclamando contra as violações aos compromissos assumidos.

A Santa Sé conhece muito bem o que se passa na Russia.

Não se admira da falta de sinceridade dos soviets, pois ella já está mais do que confirmada, mas se fica espantado é da ingenuidade dos governos, que ainda se deixam embrulhar pela diplomacia satanica destes destruidores da paz e do bem.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Bailes Infantis

Si ignoram muitos paes de familia, que fiquem, agora, sabendo:

Os Srs. Bispos da America Latina condemnaram, formalmente, os bailes infantis, conforme se vê em um dos canones do Concilio Plenario Americano.

Commettem, pois, um verdadeiro crime contra a innocencia das crianças as pessôas que promovem taes bailes ou permittem que seus filhos os frequentem.

A instrucção é nulla sem educação, e a educação é nulla sem religião. GUIZOT.

Sermões Quaresmaes

Conforme noticiamos, começam hoje os sermões quaresmaes, que este anno, serão pregados de uma das sacadas do Palacio Archiepiscopal.

Occupará a tribuna sagrada S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e digno Vigario Capitular desta archidiocese, que será, certamente, ouvido com toda attenção e religioso silencio.

A cousa hoje mais commum, mais usada e barata é a traição.

Catecismo do Pão

Com uma frequencia de 109 alumnos, estão funccionando, regularmente, todos os domingos, após a Santa Missa, as aulas de Catecismo do Centro do Pão de Santo Antonio, sob a competente direcção da distincta professora, senhorinha Maria José Mourão, piedosa Filha de Maria.

Domingo ultimo, foi o Catecismo visitado pelo seu protector, Revmo. Padre Roque Silveira, digno capellão do Pão de Santo Antonio, o qual examinou os alumnos, enchendo de animação aquelle Centro.

Registamos, com prazer, a visita desse virtuoso sacerdote, verdadeiro batalhador pela causa do bem, e tambem que a turma de cathechistas d'alli, todas zelosas e dedicadas, vão conseguindo muito na sua nobilissima cruzada.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

GRAÇAS ALCANÇADAS

SERRO.—Estando a trabalhar em Bello Horizonte o meu filho Zizinho, ficou este sepultado sob uma grande barreira. Retirada a terra, permaneceu sem sentidos, durante duas horas.

Recorri então ao miraculoso S. Antonio, promettendo publicar o occorrido. Fui attendida, ficando o meu filho livre da morte e gosando hoje de saúde.

Agradecida, pois, venho cumprir a minha promessa, offerecendo . . . 5$000 aos pobres do Pão de Santo Antonio.

Maria Costa Miranda.

DIAMANTINA.—Antonio Cicero de Menezes, por uma graça de S. Antonio, qual a de ter ficado completamente sã a sua netinha Eunice, envia aos pobres do Pão, 5$.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Julia Kubitschek, 50$; Maria Eugenia Silva, 1$; José Nunes Neto, 5$; Eva Freire da Silveira, 5$.

C. MATTA: Sebastiana S. Vieira, 2$; Francisca Maria de Assis, $500.

B. HORIZONTE: Clelia Soares, agradecendo uma graça, 5$.

E. DE LADAINHA: Francisco Ricardo de Andrade, 5$.

DATTAS: Maria Julia, 3$.

BOM SUCCESSO: Joaquina da Costa Candida, producto da venda de um boizinho, em comprimento de promessa, 60$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 2$600.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Pedro Americo, 2$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Satyro Gonçalves Seixas, 5$; Tenente Manoel José Soares Fócas, 2$.

BARÃO: Leão & Almeida, renda de cofre, 26$.

SERRO: Jair Pimenta, 10$.

RIO PRETO: Antonia Barroso, 3$; Vicente Chaves, $300.

VAU: Maria de Oliveira, 2$; Maria José de Oliveira, 3$; Geraldo Malachias, 2$400; Sebastião da Cruz, 1$; José Elias Vieira, 1$.

S. SEB. DO MARANHÃO: Clovis Franco, 3$.

B. HORIZONTE: Magno Fernandes, 5$.

RIO VERMELHO: Salão «S. Geraldo», renda de cofre, 4$500; José Faustino Martins, 1$; João José da Silva, 1$; Maria Julia de Sousa, 1$; José Machado da Silva, 1$; José Rogerio, $500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, em lembrança do dia 10 de Fevereiro, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Geraldo Malachias, 1 garrafa de azeite: João Luiz Braga, 1 dita.

DONATIVOS EM NATUREZA

MILHO VERDE: Maria Galdina, 10 litros de farinha de mandioca.

RIO PRETO: Antonio Alexandre da Rocha, 1 rapadura.

DILYS: Antonio Vicente Dumont, 5 rapaduras e 2 kilos de café.

GROTA GRANDE: João Lopes de Almeida, 5 litros de feijão.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Rir e rir

A velha medicina parece que, fatigada e enjoada dos drasticos e vomitivos, deriva suas vistas para novos e modernos agentes therapeuticos, mais agradaveis e menos incommodos.

Assim é que as ultimas revistas nos trazem artigos sobre a musicotherapia e hilarotherapia. Quanto á primeira, já de ha muito é conhecido seu effeito sedativo e benefico sobre certas molestias nervosas. Antes de Christo, sabemos que David, o rei propheta, poeta e musico, amainava as furias e o *spleen* de Saul, tirando da harpa melodiosas arias.

Conhecemos o effeito de uma serenata, ao luar manso, como descarrega as electricas sobrancellas a Clemenceau, de muito negro esturrado. Vê-se a orographia physionomica de muita contemporanea de Chica da Silva, transformar-se quasi em feição de anjo bochechinha, quando a orchestra, numa valsinha lenta, arranca-lhe do fundo do peito um saudoso *"ai meu tempo"*...

As rugas que marcam os rios do mappa humano se desfazem, se nivelam, como se fôsse uma inundação do Rio das Velhas. Até aqui, já que citamos David, citemos Salomão - *nil novi sub sole.* As revistas francezas publicam uma nova medicação mais suave e adequada aos tempos actuaes,—a hilarotherapia, que é o tratamento pelo riso.

Partindo do principio que o rosto é a expressão d'um estado d'alma, e que a physionomia reflecte as variações do pensamento, os psychiatras crêm que com um pouco de bôa vontade, pode-se, facilmente, inverter os papeis e modificar o estado da alma pelo jogo da physionomia. Têm-se feito experiencias pessoaes e póde-se, facilmente, transformar as preoccupações, num esforço de vontade, por um sorriso que traz uma serenidade e um bem estar intimo. Imaginem esta therapeutica geralmente applicada, teremos o pandemonio da risada, com as *vitrines* de dentes abertos e illuminadas em todas as esquinas.

As mocinhas, contrariadas nos seus desejos, em vez de amarrar um palminho de rosto *chloro-anemico*, deverão daqui por diante sorrir para satisfazer suas vontades. O cadaver ao se encontrar com o credor, antes que este lhe passe a cantata, soltará uma gargalhada. E como o riso é communicativo, o credor acabará rindo e satisfeito.

Nas repartições arrecadadoras de impostos, não veremos mais physionomias amarrotadas de funccionarios, basta chegar no *guichet*, fazer um sorriso brejeiro, e tudo fica pago. Com esta nova therapeutica, desapparecerão, afinal, todas as caras de *sexta-feiras*. Não é sem motivo que alguem já escreveu que os medicos que maior numero de curas contam, são os que riem sempre. Mediquemonos, abrámos as queixadas constantemente, numa gargalhada franca, pois, o riso cura até *quebradeira*. Lagrimas não pagam dividas. Com isto penso ter beneficiado estas senhoras nervosas, que trancam o rosto a qualquer arte do marido, e penso que as sogras não devem mais carregar tanto o sobrecenho para cima dos genros.

GARIMPEIRO.

O trabalho é o patrimonio sagrado do homem.

Trabalho da Constituinte

O dr. Pedro Matta Machado, nosso illustrado conterraneo, critica o ensino no Brasil, justificando uma emenda.

Justificando-a, accentuou que, actualmente, a intrucção só serve para que a mocidade alcance empregos.

O rapaz não estuda, actualmente, para saber, para ter cultura; estuda para se empregar, tirar carta de bacharel ou de medico.

Os paes, por sua vez, consideram o casamento com os doutores o melhor partido para as suas filhas.

O agricultor, o homem do campo, aquelle que trabalha na cultura da terra, nada vale. Passa uma vida monotona.

Proseguindo nessa ordem de considerações, o sr. Matta Machado produziu um discurso philosophico, baseado na longa experiencia de uma vida de trabalho, e que foi muito apreciado pelos constituintes.

Delegado Especial

Tendo sido nomeado, em data de 13 do corrente, delegado de policia especial deste municipio o brioso e correcto official, 2º tenente João Julio Costa, nosso estimadissimo conterraneo e amigo, na mesma data, tomou posse e entrou em exercicio do referido cargo.

Promettendo-lhe, como merece, nossa cooperação para o bom desempenho de sua espinhosa missão, muito lhe agradecemos o attencioso officio com que nos distinguiu com a communicação do acertado acto do governo do Estado, nomeando-o para um cargo de absoluta confiança.

Minhas Tiras

***

Foram-se, afinal, sem deixar saudades, os tres dias de loucuras e dissipações, dias em que o homem, na realidade, desculpe-me a fraqueza, mostra o que é e o que sente.

Nesses folguêdos perigosos, costumam, ás vezes, tomar parte até pessôas que frequentam os sacramentos, pessôas filiadas a associações catholicas.

Mas, leitor amigo, como se conciliam a piedade de muitos com essas festas saturnaes?

Parece-me que o motivo dessa notavel incoherencia, indigna de pessôas que se prezam, está na falta de seriedade a respeito da bôa resolução.

Si accusam as suas faltas, fazem-no sem nenhum proposito de evital-as; se filiam a associações catholicas, fazem-no com o plano de illudir e agradar...

E essas danças sensualistas das *maxixadas*? Até as pobresinhas das crianças estão sendo, agora, atiradas a esse abysmo de perdição temporal e eterna, pelos proprios paes!

Dizia o Padre Manoel Bernardes, que «os bailes e as danças, do modo que ordinariamente se fazem, *quasi sempre se* acompanham de peccados»; e o proprio Garret, apologista da dança, doutrinava (Educação, pag. 237), em se referindo aos passos—«difficuldades é para bailarinos e não somente são inuteis, *mas não as devem aprender meninos e meninas de bem.*

Será possivel que pessôas honestas frequentem sociedades, onde já até sé dança á moda dos *cabarets?!*

A dança de hoje, a dança que se diz moderna, ninguem contesta, é corruptora dos costumes.

E é assim, leitores, que vae operando a transplantação do que de mais ignobil existe nos antros de libertinagem, para o seio da sociedade selecta!

A geração de Judas não acabará nunca!

XISTO REIS.

A moral dimana do dogma, como da claridade da luz o aroma das flôres.

Visitas ao Pão

Visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

DIAMANTINA: Dr. Antonio Motta, Maria Carmelita Horta, Maria Stella Balsamão, Maria Rosa Balsamão, Rubens Ramos Couto, Herculano Gomes de Oliveira, Arthur Mafra, Natalina Mafra.

DE BELLO HORIZONTE: Dr. Guilherme Meirelles, Pedro Augusto Dorjó, Etelvina D. Becker, Ewando Becker, Caio Libano Soares.

DE SANT'ANNA DE FERROS: Francisco de Paula Santos, Jacyra R. Santos.

DE S. SEB. do MARANHÃO: Clovis Franco.

A seu modo...

***

Triste cousa a insinceridade, a *chateza* de sentimentos e o modo de pensar *torto*...

Refiro-me a certos catholicos, homens e mulheres, filiados a ordens terceiras e a outras associações piedosas.

Dizem-se catholicos *a seu modo*, como que da religião se póde escolher aquillo que nos convem, o que mais nos agrada ou appetece.

O catholico é um soldado de Christo, e, como tal, tem de obedecer, sem tergiversar, a Santa Igreja e a seu Chefe Supremo—o Vigario de Christo na terra, S. Santidade o Papa, como aos srs. Arcebispos, Bispos e Parochos, cada um na sua esphera.

Ser catholico *a seu modo, á sua vontade*, é o mais moderno systema dos nossos tempos: tempos de hypocrisia, de falsidades e corbardia.

A Igreja impõe deveres, estabelece penas; mas, isso, para os taes catholicos *a seu modo*, não vale uma pipóca...

Querem uns gosar do *rotulo bem impresso*, mas, á hora de obedecer, tornam-se insubmissos, rebeldes, *catholicos a seu modo*...

Si ouvem Missa e confessam, mesmo a miúde, não ligam, entretanto, outros preceitos impostos pela Igreja.

Por occasião do Carnaval, oh! os taes catholicos e catholicas das *duzias, fiteiras*, não se pódem privar dos folguêdos e bailes carnavalescos impuros!

Os herejes pharisaicos escandalizam-se com a traição dos catholicos, com a defecção de tantos que negam e trahem a sua Fé, quando chega a degradação pagã!

Ha pouco, um deputado, pastor protestante, disse que duvidava muito do catholicismo da população do Rio, porque não se póde conceber que se possa ser religioso e carnavalesco ao mesmo tempo.

Si a Igreja prohibe que os catholicos assistam a cerimonias hereticas, como as que aqui se realizaram, recentemente, muitos delles lá, estiveram, porque fazem tanto caso das leis da Igreja, como da primeira camisa que vestiram... Qual Canones, qual nada, dizem elles.

Somos catholicos, dizem, de bocca cheia, mas não resistem, entretanto, as lubricidades, os requebros e tregeitos canalhas das danças de hoje!...

Pobres creaturas, *chatos* nos sentimentos e *tortas* no modo de pensar!...

A Igreja impõe deveres, mas nas não acceita imposições!

TIRAFÔGO.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Mussolini e a Religião

Mussolini, o creador do Estado fascista e o reformador da Italia, tem dado sobejas provas de qualidade de estadista.

Uma das suas notas distinctivas é o senso pratico na sua actividade, e a franqueza nas palavras.

Sobre a attitude do fascismo para com a Igreja Catholica escreveu elle palavras que traduzem a visão nitida do constructor que percebe os elementos indispensaveis para fazer obra solida.

Prouvesse a Deus que tal fósse a mentalide sensata, clarividente, de todos os estadistas, grandes e pequenos, que por ahi influem, ou querem influir nos destinos dos povos.

Suas declarações deveriam ser bem consideradas pelos nossos Constituintes, dentro as quaes, alguns nem ao menos querem o *nome de Deus* na Constituição.

Vamos exaral-as:

"O Estado fascista não permanece indifferente deante do facto religioso, em geral e em particular, deante da religião positiva que é o catholicismo italiano.

O Estado tem uma moral.

No Estado fascista a religião é considerada como uma das manifestações mais profundas do espirito; dahi, não só é respeitada, mas defendida e protegida.

O Estado fascista não crêa um Deus seu, como o quiz fazer, em certo momento de delirio, a Convenção Robespierre; nem procura baldadamente apagal-a das almas, como faz o bolchevismo; o fascismo respeita o Deus dos ascetas e dos peroes, e tambem o Deus como é visto e invocado do coração ingenuo e primitivo do povo".

Porque os nossos homens não têm coragem de affirmar esta grande verdade?

D. Adalberto Sobral, Bispo da diocese da Barra, no Estado da Bahia, foi transferido para a diocese de Pesqueira, em Pernambuco.

Festa Vicentina

A Sociedade de S. Vicente de Paulo, nesta cidade, celebra, hoje, a sua I festa regulamentar, havendo missa, communhão geral dos confrades e assembléa geral, ás 13 horas, no salão das Sessões do Palacio archiepiscopal.

Catholicos, num throno, não cabem dois reis, comprehendem?

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

III

Em viagem para Ouro Preto.—Em Sabará'—A construcção de Bello Horizonte.—E a casa de Bento Epaminondas. «o Terror dos Tratantes».—«Club dos 7 Peccados mortaes».—Honni soit qui mal y pense».—Em Queluz de Minas. —O portuguez e o brasileiro.—Embarque para Ouro Preto.

O trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil estava então muito irregular, por causa das chuvas violentas, que entulhavam o leito da via-ferrea. O trem, que nos conduzia, marchando vagarosamente, teve que parar, impedido por uma barreira que desmoronara, á cerca de meio kilometro de Sabará, para onde fomos obrigados a marchar a pé, na estrada enlameada.

João Edmundo e Theolindo hospedaram-se no Hotel da Ponte, assim denominado por estar proximo á ponte sobre o rio das Velhas (hospedaria interessante, cuja descripção faremos num dos capitulos seguintes) e, por não haver alli mais logar, eu e Bento fomos para o Hotel Quinquim.

Sabará, cidade habitualmente tranquilla e quasi sem vida, estava então muito movimentada, por ser a estação mais proxima sendo arraial de Bello Horizonte, onde estava sendo construida a nova capital de Minas, e do ramal ferreo, em construcção, de General Carneiro a Bello Horizonte.

No dia seguinte, pela manhã, fomos visitar um popularissimo diamantinense que, havia muitos annos, sahira de Diamantina e residia então em Sabará o Bento Epaminondas.

Elle nos recebeu na sala de jantar, envolto num *chambre* extraordinario, de ramagens de côres vivas. Era filho, natural de um meu tio-avô, Bento Affonso, irmão, por conseguinte, de D. Senhorinha Affonsina Farnese, casada com o snr. Joaquim Farnese, os quaes residiam nessa época em Ouro Preto, onde mantinham a melhor casa de pensão da capital.

Bento Epaminondas era um homemzarrão, alto e robusto, moreno, de cerca de cincoenta annos, de olhos grandes e vivos, nariz forte, semblante expressivo. Com voz grossa e vibrante, perguntou-nos noticias de Diamantina, dos antigos conhecidos, dos quaes nos contou casos e anecdotas muito interessantes.

Percebia-se que era um homem energico e dominador. Queixou-se violentamente do governo do Estado. Era um desaforo, dizia elle: por uma mesquinha subvenção concedida á Santa Casa de Sabará (da qual era provedor) mandava despachar constantemente para aquelle hospital numerosos operarios enfermos, ou victimas de desastres nas obras da construcção da nova capital. O governo, que estava esbanjando tanto dinheiro, devia construir um hospital em Bello Horizonte.

O Bento Epaminondas tratou-nos gentilmente, mandando servir-nos café com leite e biscoitos. Era um homem muito original. Intelligentissimo e dotado de rara actividade, apezar de não ser formado, tinha rendosa advocacia nos auditorios de Sabará e das cidades visinhas. Em seus annuncios nos jornaes, elle se denominava «O Terror dos Tratantes».

Ao sahirmos da residencia d'aquelle conterraneo, eu e meus companheiros commentamos episodios de sua vida, que conheciamos por tradição.

Em Diamantina tinha elle fundado, com mais seis boemios, o celebre «Club dos Sete Peccados Mortaes», tendo cada socio o nome de seu vicio principal: Soberba, Avareza, Luxuria, Ira, Gula, Inveja e Preguiça. Essa associação reunia-se periodicamente, em ceias bem regadas. Vangloriavam-se os seus membros de serem bons bebedores, inimigos do sabios preceito da Escola de Salerno: *Disce parum bibere* —Aprende a beber pouco.

De Bento Epaminondas conta-se a seguinte anecdota. Estavam num botequim bebendo, elle e mais dois companheiros, quando um d'estes exclamou.

—Si viesse aqui um pires de azeitonas, eu beberia mais uma garrafa de cachaça.

—Não exijo tanto! (atalhou o segundo). Si eu sentisse cheiro de azeitona, era capaz de beber mais duas garrafas.

O Bento olhou-os com desprezo e retrucou:

—Falem-me «azeitona!» ao ouvido, que eu bebo mais tres garrafas.

Aquelle popular diamantinense era muito espirituoso e tinha piadas e ditos rapidos para todas as circumstancias.

Certa occasião em Diamantina, ao passar uma procissão na rua Atraz da Sé, elle, que se achava á porta de uma loja, num grupo de rapazes, abaixou-se rapidamente, apanhou uma liga que cahira de uma moça, e mostrou-a aos companheiros, exclamando:

Honni soit qui mal y pense!

Como se sabe, um facto quasi identico deu origem, na Inglaterra, á jarreteira, celebre Ordem de Cavallaria, instituida por Eduardo III, em 1348. A condessa de Salisbury, dansando com Eduardo III, deixou cahir uma jarreteira ou liga. O rei apanhou-a e, vendo os cortezãos rirem-se, disse: «*Honni soit qui mal y pense* (vergonha sobre quem puzer nisto malicia), os que hoje se riem ufanar-se-ão amanhã de a usar», e instituiu a Ordem da Jarreteira, que os cavalleiros usam na perna esquerda e a rainha no braço. Tem por chefe o rei da Inglaterra e só conta vinte e seis membros.

Nesse mesmo dia, embarcamos com destino a Ouro Preto, eu, João Edmundo, Theolindo e Bento Luiz dos Santos, mas o trem não poude passar além da Estação de Lafayette (Queluz de Minas), por estar a linha interrompida pelas enxurradas.

Bastante contrariados com aquella nova interrupção da viagem, nos recolhemos a um hotel de um hespanhol, um tal Caldeira, homem muito loquaz, a deblaterar furiosamente contra os pesados impostos com que, dizia elle, o oneravam a municipalidade.

Depois do jantar, sahimos a passeiar em companhia de um amavel conterraneo, o snr. Juca Amarante (José Joaquim Netto Amarante), que se achava em Lafayette, de passagem, com destino a Bello Horizonte.

Perto da Estação, assistimos a uma disputa entre um foguista ou guarda freio da Central, rapazola muito espirituoso, e um portuguez, empregado da mesma Estrada.

Dizia o rapazola ao outro:

—D'aqui a alguns annos, Você voltará a Portugal já rico. Então, quando um patricio seu embarcar, regressando novamente para cá, Você lhe dirá: «O' siô Manoel, quando bocê chegar aos Vrazis, mande me uma meia pataca d'aquellas vananas, d'aquellas vananitas, que nunca mais provaste, desde que de lá sahiste!»

O portuguez, furioso, retrucou:

—Sahe d'aqui, macaquito! Você é que gosta de bananas.

No dia seguinte, embarcámos, afinal, para Ouro Preto.

(Continúa).

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez.

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã, póde-se tomar chá, café, ou uma chicara de leite, com pequeno pedaço de pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Os agonizantes

Os pobres peccadores agonizantes devem merecer dos bons catholicos, das almas piedosas, uma especial compaixão.

Que póde ser mais terrivel do que a agonia? E' a lucta decisiva entre o corpo e a alma destinados a viver unidos, e que a morte vai separar até a resurreição final.

Por isso, a S. Igreja cerca os agonizantes de todo o carinho, e tem para elles as orações mais solennes e os ritos mais commoventes.

A morte prepara o nascimento deste christão para a vida eterna. Em torno do seu leito, os amigos e parentes devem erguer sua oração, para que todos os santos corram a acolher su'alma: livre como Noé do diluvio, Abrahão dos chaldeus, Job de suas provações Isaac do sacrificio e da mão do seu pae.

Um grande meio, pratico e efficaz, para soccorrer o pobre peccador, agonizante, é o S. Sacrificio da Missa, que é a principal fonte de satisfações e de meritos posta por Nosso Senhor á nossa disposição.

São, devéras, dignas de louvor estas almas dedicadas, que vão por aqui e por alli, auxiliando os agonizantes na sua hora angustiosa, procurando levar-lhes os soccorros espirituaes e fortalecendo-os com uma palavra acalentadora.

O S. Padre Pio X, coração abrazado de amôr pelos pobres agonizantes, recommendou, instantemente, aos sacerdotes, que na celebração da S. Missa não se esquecessem daquelles que, no mundo, se debatem nas garras da morte.

Bemditos irmãos nossos que, á hora extrema, contam com uma alma amiga a lhe dulcificar a dôr, a lhe suavizar o pezar e renovar-lhe os sentimentos de confiança na misericordia do Senhor, a lhe recordar a eternidade.

Bemditos uns e outros...

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

No Convento Franciscano

Conforme annunciamos, realizaram-se, pela manhã de 12 do cadente, no Convento Franciscano, desta cidade, os actos solennissimos e tocantes de tomada do santo habito, profissão triennal e profissão perpetua, officiando em todos S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e muito digno Vigario Capitular desta archidiocese, assistido por diversos sacerdotes.

Tomaram o santo habito: Maria das Dôres Pereira, que recebeu o nome de Irmã Maria Eugenia da Perpetuo Soccorro; Maria das Dôres Moreira, o de Irmã Maria Mathilde do Divino Mestre; Jesulinda de Castro, o de Irmã Maria Adelia da Sagrada Face; Noemi Alves de Assis, o de Irmã Maria Zelia do Tabernaculo; Edith Silva, o de Irmã Maria Beatriz de S. Geraldo; Margarida de Oliveira Moraes, o de Irmã Maria Stephanina de S. Francisco.

Fizeram a profissão triennal: Irmãs Maria Auxilidora da Eucharistia, Maria Eufrasia do Carmello, Elisabeth de Maria Auxiliadora, Maria Julieta de N. S. de Lourdes.

Fizeram a profissão perpetua: Revmas. Irmãs Maria Laurentina da Soledade, Maria Eustella da Eucharistia e Maria Clarentina do Divino Consolador.

A Sympathica capellinha do Convento, caprichosamente ornada, não comportou a numerosa assistencia.

DR. ANTONIO FELICIO DA SILVA
Advocacia e procuratorios
— ESCRIPTORIO —
Rua da Bahia—901 (sobrado)
— RESIDENCIA —
Av. J. Pinheiro—221 Tel. 2197
Bello Horizonte

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 20, o pharm. Redelvim Andrade, nosso prezado conterraneo, residente em Bello Horizonte.

No dia 22, dr. Armando Teixeira Neves.

No dia 23, Sylvio e Sylvia de Carvalho, filhos do saudoso Franklin de Carvalho.

No dia 24, o nosso estimado conterraneo, coronel Theodulo Leão, digno presidente da Associação Commercial de Minas Geraes, residente em Bello Horizonte.

No dia 26, o sr. Humberto Moreira da Silva, intelligente e operoso escrivão do 2º officio e Official do Registo de Immoveis desta comarca; o sr. Orville Corrêa, o sr. Adelino Torquato dos Reis, proprietario da conceituada «Casa Samaritana», desta cidade; e o pequeno Aecio, filho do sr. Joaquim Gomes Costa, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 28, o menino Armando, filho do capm. Ranulpho Leão; e d. Arminda Fernandes da Silva, digna esposa do sr. Ramiro Pires da Silva.

Casamento

Em Itamarandyba, realizou-se, a 17 de Janeiro ultimo, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Campos Moreira, com a senhorinha Maria do Rosario Moreira.

Gratos pela attenciosa participação, enviamos parabens ao distincto par.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 11, Maria das Dôres, filha de João Antonio Motta.

No dia 12, Maria, filha de Alberto Motta; Antonio, filho de Olympio Candido.

No dia 13, Geraldo, filho de Gabriel de Paula.

Convite de Missa

Anna Maria de Jesus convida todas as pessôas amigas, para assistir á Missa que fará rezar, por alma de seu saudoso esposo, Ignacio Pereira Magalhães, no dia 20 do cadente, terça-feira proxima, ás 7 horas da manhã, na capella do Palacio Archiepiscopal desta cidade.

Por esse acto de caridade, antecipa seu agradecimento.

Diamantina, 18—2—934.

Dr. José Altimiras, Advogado.
Rua das Mercês—Diamantina.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Horario para os trens do ramal de Diamantina

De acôrdo com a C.S.E. Nº 7/G de 20/1º/934, do C.F.

"A's Terças, Quintas e Sabados"

IDA			VOLTA		
ESTAÇÕES	M. H. 1		ESTAÇÕES	M. H. 2	
	Chegada	Partida		Chegada	Partida
Corintho		10.00	Diamantina		6,45
Roça do Brejo	10,40	10,45	Barão de Guaicuí	7,50	8.05
Baldeação	11,15	11,45	Conselheiro Mata	9,18	9,26
Santo Hipolito	11,50	12,10	Rodeador	10,02	10,10
Monjólos	12,41	12,50	Monjólos	10,38	10,50
Rodeador	13,24	13,30	Santo Hipolito (Ponto Almoço)	11,22	11,47
Conselheiro Mata	14,26	14,40	Ponto baldeação	11,50	12,20
Barão de Guaicuí	16,00	16,15	Roça do Brejo	12,50	12,56
Diamantina	17.20		Corintho	13,36	

Corintho, 9 de Fevereiro de 1934.

Edgard Alves P. da Silva,
Inspetor.

NOTA—O Trem M.H.2 dá ponto de almoço em Santo Hipolito.

Capm. Cesario Cruz

De Piumhy, onde actualmente residia, veio-nos, no domingo passado, a triste noticia do fallecimento do capm. Cesario Pereira da Cruz, official reformado da Força Publica do Estado.

Estimado como era nesta cidade, onde constituiu familia e residiu por muitos annos, seu passamento foi geralmente sentido, tendo disso provas o seu digno filho Chrysanthino Cruz, irmão tenente Manoel Pedro Barbacena e demais parentes, aqui residentes.

O capm. Cesario era natural de Bôa Vista de Montes Claros, e completava agora 70 annos de edade.

Era casado com d. Maria Augusta Lopes da Cruz, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Chrysanthino, Geraldo, Maria e Vicentina Cruz.

Em suffragio á sua alma, no 7º dia do seu passamento, foi celebrada Missa com *libera-me*, na igreja do Rosario, desta cidade, com numerosa assistencia de pessôas amigas e collegas do saudoso finado.

A' sua desolada esposa, irmão, filhos e demais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Enforcamento Summario

(COPYRIGHT do "Pão" e da "TRIBUNA")

Os jornaes noticiaram, telegrammas, procedentes de Nova York, que nos deram pormenores, referem ao lynchamento de criminosos, nos Estados Unidos.

O facto passou-se na California e no Missouri.

As populações, indignadas com os repetidos attentados, que, frequentemente, surgiam alli naquellas duas regiões, —attentados esses, contra mulheres e crianças—, resolveram praticar uma justiça *sui generis*, e fóra dos moldes da justiça hodierna.

Amotinaram-se, por conseguinte, e, enfrentando as tropas e as milicias estaduaes, assaltaram e invadiram as prisões, retirando dellas os culpados, para exercerem sobre elles, a justiça iracunda, que tinham formulado, que era nada mais, nada menos, que o enforcamento summario.

A contemplação desses factos, veio-me á minha mente, a justiça rudimentar, daquelles povos do Norte da Europa, que tinham o costume de offertar ao deus Odin, —deus do vento e do sol—, sacrificios humanos, sendo de uso, entre elles, pendurar os sacrificados, pelo pescoço nos ramos das arvores, para que o deus do vento os roçasse.

Assim, tambem, aquellas multidões, allucinantes, repetiram, *ad litteram*, scenas dos tempos em que a barbaria campeava, sobre a face do orbe.

Conforme ainda dizem as noticias, a força policial foi impotente para conter as multidões, havendo até serio conflito entre os amotinados e a policia.

O presidente da terra do Tio-Sam, em discurso recente, condemnou, acremente, esta maneira de exercer a justiça, "como sendo um symptoma de degradação e de rebaixamento ultrajante á civilização yankee".

Não se comprehende que, numa terra, como a do Norte America, dispondo de todos os recursos ao alcance da mão, e, com apparelhamento, completo no que tóca aos methodos da justiça moderna, —vá agora as multidões, como que, alheias a si proprias—, buscar, umá formula de justiça, denominada, lynchamento summario, e que, ha muito, ficou na bruma dos tempos.

Excentricidades! dirão uns. *I do not now*, diz um Norte Americano.

Appliquemos, todavia, o anathema do sr. Franklin Roosevelt: "Symptoma de degradação e rebaixamento ultrajante á civilização yankee".

TEJUCANO.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 10, a innocente Maria Ephygenia, com 1 anno e 3 mezes de edade, filha do sr. Julio Augusto de Moura.

No dia 11, a innocente Maria, com 5 annos de edade, filha do sr. Antonio Pinheiro.

No mesmo dia, o innocente João, com 5 annos de edade, filho de Maria Bibiana.

Cedulas suspeitas

Como já foi amplamente divulgado, pela imprensa, ha uma recusa generalizada, quanto ao reconhecimento de cedulas de 50$ e 200$, de fabricação italiana. A proposito, a Delegacia Fiscal dirigiu ao *Estado de Minas*, de Bello Horizonte, a seguinte nota:

«Não ha motivos para recusa das cedulas de 50$, fabricadas na Italia, e que possuam uma só assignatura, pois, até essa data, não foi aprehendida nenhuma falsa.

Das cedulas de 200$, da mesma fabricação, ha séries, contendo duas assignaturas em chancella e outras, assignatura autographa.

As cedulas de 200$, da serié 7ª, com a meia lua, o semi-circulo, cortado por um traço preto no verso da nota, são tambem de emissão legal.

A Delegacia Fiscal recebe e paga com essas cedulas a todos que tenham transacções com os cofres publicos.»

GAZETILHA

Padre Antonio Monteiro

Acha-se, ha dias, na cidade, o Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, digno professor do Seminario do Maranhão, o qual foi transferido para o desta archidiocese.

Nossas visitas.

Cº. Francisco Moureau

Vindo de Bocayuva, chegou a esta cidade, o nosso prezado amigo, Revmo. Conego Francisco Moureau, sacerdote da Ordem de S. Norberto, e digno Vigario de Bocayuva.

Nossas visitas.

Dr. Guilherme Meirelles

Tendo estado entre nós, distinguiu-nos, com sua apreciada visita, o illustre e conceituado clinico, dr. Guilherme Meirelles, ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e Moura Brasil, no Rio de Janeiro, e com pratica nos hospitaes de Buenos Ayres.

O dr Guilherme Meirelles, que reside em Bello Horizonte, é especialista no tratamento de doenças dos olhos.

Acham-se na cidade os nossos estimados conterraneos, prof. Juscelino Dermeval da Fonseca, Hely Horta e Americo Diamantino Costa França, vindos de Bello Horizonte.

Vimos na cidade:

Do Dilys, Antonio Vicente Dumont.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

De S. João da Chapada, Ramiro Fernandes de Azevedo.

De F. Caldeira, professor Olympio Fernandes dos Santos.

De Curimatahy, Marcilio de Freitas.

De Campinas, João Fausto da Fonseca.

De Barreiras, Arthur Pinheiro de Carvalho.

EDITAL

Ginasio Diamantinense

—Exames de admissão—

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço publico que os exames de admissão Curso Ginasial, serão processados pela maneira seguinte:

— Dia 22 —

Para todos os inscritos.

Prova escrita—7/1/2, ás 9/1/2 da manhã—Matematica

Prova escrita, 1 ás 3 da tarde—Português.

—Dia 24—

Prova oral—7 1/2, ás 10 1/2 da manhã. Serão chamados os seguintes alunos: Luiz de Oliveira, Julio Maria da Motta, João Raymundo d'Assumpção, Rubens Brandão, Alencar dos Reis Aguilar, Murillo Almeida, Angela Vieira, Joffre Vieira, Maria Juracy Motta, Geraldo Rosalino Motta.

Prova oral—1 ás 4 da tarde: Damião Almeida Ramos, Milton Meira, José Milton Souto, Luiz da Fonseca Prado, Arthur da Fonseca Prado, Francisco Jeronimo de Miranda Pinto, Maria da Conceição Monteiro, Erico Mandacarú Guerra e Jadyr Mandacarú Guerra.

—Dia 26:—

Prova oral—7 1/2, ás 10 1/2 da manhã: José Mandacarú Guerra, Antonio Fornandes Azevedo, Carlos de Oliveira Pinto, Walter Antonio Coelho, Felix Pereira de Andrade, Cyro Sampaio Ferreira, Aristeu Motta, Wilson da Silva Borges, Ruth de Vasconcellos Jorge, Sinval Amarante.

Prova oral—1 ás 4 da tarde: Roberval da Silva Amarante, Eder Carmino de Carvalho, Antonio d'Oliveira Perpetuo, José Alencar dos Reis, Francisco Edelnicius Mourão, Marianna Berenice Rabello Mourão, Daniel Luiz Nascimento, Wilson da Paz, Leão, José Expedicto Andrade e Geraldo Edson do Nascimento.

Nota:

Os exames serão realizados no Edificio da Prefeitura Municipal, á Praça Conselheiro Matta.

No proximo numero deste jornal, a Secretaria do Ginasio dará a relação dos candidatos chamados para os dias seguintes.

Diamantina, 17 de Fevereiro de 1934.

Francisco Drumond Furtado de Mendonça,
Secretario.

Ministerio da Guerra

4.ª Região Militar

4ª. Divisão do Exercito
Municipio de Diamantina
7.ª Circumscripção de Recrutamento
(2ª ZONA MILITAR)
Edital de Convocação de sorteados.

Pedro da Costa Miranda, presidente da junta de alistamento militar.

FAZ saber que foram sorteados para o serviço do Exercito, na capital do Estado, os cidadãos constantes das relações abaixo transcriptas e que deverão se apresentar até o dia 28 de fevereiro de 1934 na cidade de Belo Horizonte; e os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Codigo Penal do Exercito.

Para obterem os meios de transporte e os competentes certificados de apresentação, deverão dirigir-se os sorteados ao presidente desta Junta, até o dia 25 de fevereiro de 1934.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será affixado á porta do edificio da Prefeitura e publicado na imprensa. depois de assignado pelo presidente.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Diamantina, 12 de fevereiro de 1934.

(a) *Pedro da Costa Miranda*,
Presidente.

Relação dos sorteados que constituem a 1a. convocação e que deverão apresentar em Belo Horizonte até o dia 28 de fevereiro de 1934.

Nº 3—Antonio, fº de Francisco Gregorio da Fonseca.
8—Angelo Miguel Marco, fº de José Salvador Marco.
5—Antonio Alves, fº de José Alves.
10—Cosme de Almeida Ramos Junior, filho de Cosme de Almeida Ramos.
22—Francisco Queiroga, fº de Antonio Augusto de Queiroga Junior.
9—Henrique José de Sousa, fº de José Donato de Sousa.
18—José, fº de Raymundo José da Rocha.
4—José Maria de Abreu, fº de Agostinho José de Abreu.
6—João, fº de Raymundo Felicio dos Santos.
12—José Faustino, fº de Camilo Pires.
7—João do Espirito Santo Carvalho, fº de José Luiz de Carvalho.
14—José, fº de Sebastião Pinto Aguiar.
13—Luiz Brandão Costa, fº de Francisco Pinheiro Costa.
16—Luiz, fº de José Vicente de Paula.
2—Manuel Pereira Neto, fº de Manuel Ferreira Junior.
15—Raymundo, fº de José Pio Maximo.
24—Eloy de Sousa, fº de Francisco de Sousa.
25—Guerino da Costa Dias, fº de Elisiario da Costa Dias.
27—João, fº de Vicente Pereira de Almeida.
28—José Antonio de Lima Neto, fº de Raymundo Otavio de Lima.
30—Afonso Heleodoro, fº de José Heleodoro dos Santos.
31—Afonso, fº de Leopoldo, Augusto de Miranda.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

EDITAL

DE PRIMEIRA PRAÇA

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo desta Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente virem, que, no dia seis (6) de Março proximo vindouro, ás treze (13) horas, na porta do Forum, nesta cidade, pelo official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, será levado em hasta publica, em publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa baixa, coberta de telhas, e seu respectivo terreno, onde se acha a mesma construida, sita no Arraial dos Forros, nesta cidade, terreno que tem onze (11) metros de frente por dez (10) metros de fundo, dividindo pelo lado esquerdo com José Clementino da Silva; pelo lado direito com João Evaristo Gomes, com quem tambem divide pelos fundos, dando frente para a estrada conhecida como rua do Arraial do Fôrros, casa e terreno avaliados pela quantia de novecentos e cincoenta mil réis (950$000) sendo a casa por oitocentos mil réis (800$000) e o terreno por cento e cincoenta mil réis (150$000). Casa e terreno, esses que foram descriptos nos autos de arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Dona Maria Pedrelina do Rozario e que vão á praça para com o producto da venda se pagarem as despesas de custas e impostos no dito arrolamento, em vista de não ter o espolio dinheiro em especie para esse fim, conforme declaração do arrolante José Ferreira da Silva, por seu advogado.

E quem no dito immovel (casa e terreno) quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Pão de Santo Antonio".

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatorze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original está devidamente sellado e assignado, e foi por mim affixado no logar do costume (porta do Forum).

Era ut supra.

O Escrivão, J. Aguiar.

Escola Normal Official de Diamantina

De 15 a 28 do corrente mês, das 12 ás 15 horas, a secretaria da Escola receberá pedidos de matricula dos candidatos aos diversos cursos.

São condições para a matricula no curso de adaptação:

a) idade de onze anos completos, provada por certidão do registro civil ou documento que a supra;

b) certificado de aprovação no 4º ano do curso primario;

c) atestado medico (em impresso proprio);

d recibo da taxa de 20$000.

O candidato que não houver cursado estabelecimento publico de ensino primario poderá, afim de satisfazer o requisito da letra "b", prestar exames no Grupo Escolar, em dia que será designado pelo Inspetor Escolar Municipal.

No primeiro ano do curso normal, poderá ser matriculado:

a) o aluno que tiver concluido o curso de adaptação;

b) o candidato estranho que tenha feito exame de admissão,

c) o candidato que apresentar certificado de aprovação em exames de preparatorios correspondentes ás materias exigidas para o exame de admissão (isto é, das materias do curso de adaptação), prestado em ginasio oficial ou equiparado.

Não serão cobradas outras taxas, além das de matricula e frequencia, sendo gratuitas as inscrições em exames, no fim do ano, as certidões de aprovação e a expedição de diploma de conclusão do curso normal.

O pagamento das mensalidades a que os alunos estão sujeitos corresponde á taxa de frequencia á biblioteca, cobrada actualmente em todos os cursos secundarios. Assim considerando, o ensino ministrado nesta escola é inteiramente gratuito.

A biblioteca que, este ano, funcionará em sala especialmente mobilada para esse fim, possúi 1.200 volumes de obras selecionadas pela Inspetoria Geral da Instrução e destinadas particularmente á cultura magisterial.

Os candidatos reconhecidamente pobres, principalmente os orfãos, serão mantidos pela Caixa Escolar anexa ao estabelecimento. A matricula nestas condições terá numero limitado de alunos, pelo fato de não receber esta instituição nenhum auxilio ou subvenção.

Diamantina, 2 de fevereiro de 1934.

A. Mafra,
Diretor.

3—3.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *To da demóra.alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso.* consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro ("), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Para uns tantos e.... tantas

Depois da communhão, ninguem deve sahir logo da igreja; deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora, pelo menos

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.
Diamantina.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 365 exemplares.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados dé pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Fazenda das Tabócas dividida e demarcada ju—dicialmente—

Está a venda uma parte dessa fazenda, em duas glebas de cultura de primeira sorte e campos de criar, com área de 105 hectares e 8 ares.

A fazenda está situada no districto de Curimatahy, municipio de Diamantina, a 4 leguas da estação de Joaquim Felicio—E. F. C. B.

Contem mattos, aguada e bons campos.

Para tratar, no Cartorio do 2º officio em Diamantina.—Não se acceitam intermediarios.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem ser admittido.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSAO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES

— DE —

José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE

Panificação Allemã e — Franceza —

MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir. a escarrar... Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.